

Título

RELAÇÃO DA GASTRINEMIA COM O GRAU DE MEGAESÔFAGO NA DOENÇA DA CHAGAS.*

Autores

PEIGUINABREDA MG, BORGHI VC, SILVA JGN & ZEITUNE JMR.

Serviço

Disciplina Gastroenterologia Clínica - Departamento Gastroenterologia - FMUSP e Departamento Aplicações em Ciências Biológicas, IPEN/CNEN/SP.

Resumo:

Vários autores já comprovaram o aumento dos níveis circulantes de gastrina em indivíduos portadores da doença de Chagas.

Neste estudo, tentou-se avaliar a possível correlação da gastrinemia com o grau de megaesôfago presente nos pacientes chagásicos. Determinaram-se os níveis deste hormônio em 27 pacientes com megaesôfago, de ambos os sexos e idade variável (4 com grau I, 15 com grau II e 8 com grau III). Os valores obtidos foram: 12,50 \pm 4,20 pmol/l para o grau I, 41,40 \pm 58,70 pmol/l para o grau II e 61,50 \pm 85,07 pmol/l para o grau III).

Embora estatisticamente estas diferenças não foram significantes ($p < 0,05$), os resultados sugerem certa correlação da gastrina com a severidade do grau de megaesôfago.

* - Apoio financeiro da FAPESP.

30º Cong. Bras. Gastroenterologia
6º " " " Endoscopia Digestiva,
Belém 25-29/11, 1990